



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

GT1: LAZER, ESPORTE E SOCIEDADE

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPORTE, LAZER E SOCIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Sergio Ribeiro, (UEPG); psribeiro@uepg.br
Constantino Ribeiro de Oliveira Junior, (UEPG); constantinojr@uol.com.br
Bruno Pedroso, (UEPG); prof.brunopedroso@gmail.com

TEMÁTICA: ESPORTE LAZER E SOCIEDADE

RESUMO: O presente trabalho tem como principal objetivo descrever a experiência no Núcleo de Pesquisa Esporte, Lazer e Sociedade do programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná, procurando responder qual a importância da participação de novos pesquisadores neste Núcleo bem como a importância dos Núcleos para o fortalecimento de projetos pessoais. Destaque-se que a participação enquanto aluno especial no Núcleo, no decorrer do ano de 2016, foi fundamental para o amadurecimento acadêmico e das ideias em torno do objeto de pesquisa. Esse amadurecimento culminou com a elaboração de um projeto de pesquisa que tem como tema central as Políticas Públicas de Esporte e Lazer e a participação da Sociedade Civil de Ponta Grossa – Paraná, na elaboração e implantação destas políticas. Desta forma se pretende aqui, relatar esta experiência a partir da qual se constatou a importância do Núcleo para a definição das ideias que fundamentaram o projeto de pesquisa e de como elas foram se fortalecendo e qualificando a partir das discussões no Núcleo.

Palavras chave: Núcleo de estudos, Esporte e Lazer, Participação, Ciências Sociais.

1. INTRODUÇÃO

A partir da intenção de ingressar em um programa *stricto sensu*, iniciou-se uma caminhada no sentido de elaborar um bom projeto de pesquisa. No entanto a dificuldade de encontrar orientações e pessoas para debater o projeto fez com que as dificuldades para a sua elaboração e sistematização se multiplicassem.

Decidiu-se pelo contato com o Núcleo de pesquisa em Esporte, Lazer e Sociedade do Programa de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, a partir deste contato inicial algumas dúvidas, bem como dificuldades, puderam ser superadas.

Optou-se pela participação no Núcleo o que permitiu fazer parte de um grupo que discute, em encontros frequentes, um projeto de pesquisa coletivo – do Núcleo –, e de forma paralela, permitiu a cada componente a expor o seu projeto para apreciação dos demais integrantes do Núcleo, o que enriqueceu sobremaneira os trabalhos.



Assim este trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivida no ano de 2016, enquanto participante do Núcleo de pesquisa em Esporte, Lazer e Sociedade, procurando responder qual a importância da participação de novos pesquisadores nestes Núcleos, bem como a importância do Núcleo para o fortalecimento de projetos pessoais. A hipótese a ser defendida é a de que uma participação efetiva nos Núcleos pode vir a auxiliar o pesquisador a ter um contato mais íntimo com a pesquisa, o que fortalece o seu projeto individual.

Para isso, no desenvolvimento deste trabalho fez-se uma caracterização do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, seus objetivos e seu entendimento da pesquisa, com alguns comentários sobre a abrangência do programa, partindo de considerações de sua importância do próprio Diretório de Grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq¹.

Na sequência se apresenta uma descrição do Núcleo de Esporte, Lazer e Sociedade, com os seus objetivos e a sua disposição em integrar novos membros no processo de formação para o desenvolvimento de pesquisas nesta área.

A partir do conhecimento das linhas gerais do Programa do Núcleo, definiu-se como metodologia deste trabalho o relato de experiência, a partir das vivências Núcleo de Esporte, Lazer e Sociedade.

Com isso se aponta para a importância do núcleo de pesquisa para a inserção de novos integrantes aos programas de mestrado e doutorado, o que pode vir a facilitar o seu contato com a pesquisa, bem como a discussão dos projetos individuais.

A partir destas descrições, se apresenta como conclusão a importância do Núcleo de pesquisa de maneira geral como um dos meios que auxilia a novos pesquisadores a se inserirem em projetos de pesquisa e a refletir de maneira mais aprofundada os seus projetos individuais, a partir dos projetos desenvolvidos no Núcleo.

2. DESENVOLVIMENTO

Talvez uma das maiores dificuldades em participar de programa de mestrado e doutorado seja a definição do objeto de pesquisa, seu delineamento e a clara redação do projeto de pesquisa.

Isso muitas vezes decorre da falta de experiência do pesquisador que, mesmo dispondo de experiências anteriores, não tem clareza na formulação de um projeto consistente, pois; como afirma Gutierrez (2005, p. 5), “o pesquisador é alguém que muito raramente dispõe de todas as informações necessárias para tomar as decisões e é obrigado a lidar com a fragilidade emocional que vive cobrando-lhe um tributo”.

¹ O CNPq é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia e, conforme o art. 2º da portaria nº 816 de 17 de dezembro de 2002, tem por “finalidade promover e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do país e contribuir na formulação das políticas nacionais de ciência e tecnologia” (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2002).



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

Assim, mesmo seguindo os passos metodológicos para formulação de um bom projeto como indicam alguns autores, entre eles se destacam Gil (2002) e Lakatos e Marconi (2003), que fornecem roteiros bastante elucidativos para a consecução e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, o novo pesquisador ainda carece de espaços apropriados e de grupos afins para a discussão do seu objeto de pesquisa.

Neste contexto, de propiciar um *locus* privilegiado para a discussão de novos projetos, é que surgem com grande importância os grupos de pesquisa dos programas de mestrado e doutorado, para realizar estudos e aprofundamentos sobre os temas que lhes são afins, permitindo a emergência de novos projetos.

A abrangência destes grupos para o desenvolvimento da pesquisa se reveste de importância ímpar, uma vez que tem tido um aumento exponencial, principalmente no último ano (2016), no número de grupos de pesquisa e pesquisadores, segundo o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil:

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. As informações nele contidas dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo. Com isso, é capaz de descrever os limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil (DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL, 2017).

Com isso, tem-se uma dimensão da importância destes grupos para o desenvolvimento da pesquisa no país, e como o CNPQ mantém, em certa medida, controle destes grupos, assim os define:

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças: a) cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a experiência no terreno científico e tecnológico; b) no qual existe um envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa; c) cujo o trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa que subordinam-se ao grupo (e não ao contrário); d) e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos (DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL, 2017).

Outro dado que, segundo o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (2017), demonstra o crescimento e o aumento no número destes grupos é que “no censo de 2016, o número de grupos cresceu 6% em relação a 2014. O número de pesquisadores cresceu 11% no mesmo período e o de doutores 12%”. Vale ressaltar que esses dados apontam a existência de, não somente um crescimento quantitativo, mas também, qualitativo, tendo em vista o aspecto da qualificação dos pesquisadores.

Esses dados também apontam na direção do crescimento da pesquisa no país, não apenas pelo compromisso dos profissionais do ensino superior em buscar manter a sua produção acadêmica, mas pela função dos grupos ou núcleos de



pesquisa em agregar pesquisadores, no sentido de dar uma maior coesão à produção científica dos programas de mestrado e doutorado.

A partir destes dados podemos inferir, com base na leitura de Gutierrez (2005, p. 44), que a formação destes grupos propicia o surgimento de elites em relação aos grupos de pesquisadores. No entanto o próprio autor alerta para o auto grau de dificuldade “em ser aceito e permanecer no interior de um grupo com características de elite. Em segundo lugar, o processo não é individual, mas articulado dentro de diversos grupos e entre eles, que objetivam a sua reprodução no tempo”.

Segundo Gutierrez (2005, p.45), “A inserção numa elite, portanto, é caracterizada por aspectos conjunturais e faz referência sempre a alguma forma de relação de cooperação e concorrência com os outros sujeitos sociais”. A partir desta fala, pode se inferir que esta formação pode ter aspectos positivos no desenvolvimento, organização e difusão do conhecimento científico, mas em contraponto, fatores negativos, como o da sua elitização, ainda que esta seja necessária para a organização do conhecimento.

Com isso, o que se pode observar é que a maior parte dos programas de mestrados e doutorados, se não todos, têm em sua composição Núcleos ou Grupos de pesquisa, com o intuito, justamente, de conseguir agregar pesquisadores e abrir novas possibilidades de participação, por áreas afins, de novos pesquisadores, o que tem facilitado e aberto novas possibilidades a pesquisadores iniciantes ou de pessoas interessadas em iniciar trabalhos de pesquisa, pois, resgatando uma fala de Gutierrez (2005), existe uma grande dificuldade em ascender a uma elite de grupos de pesquisadores.

No caso em que vamos nos deter aqui, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ressalta-se que o mesmo dispõe de cinco Núcleos de Pesquisa², que de forma interdisciplinar, agregam acadêmicos de várias áreas, convergindo para a área das Ciências Sociais.

Todos os Núcleos são coordenados por professores doutores e docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas desta Universidade, que, nas suas diversas áreas de atuação, desenvolvem pesquisas e incentivam novos projetos, fazendo com que se cumpra um dos importantes objetivos da Universidade, que é a produção de novos conhecimentos.

O programa vem, ao longo de sua existência, buscando contribuir para a capacitação de profissionais de diversas áreas, por meio de sua característica precípua de interdisciplinaridade, além de contribuir para a atualização e aperfeiçoamento destes profissionais através do fomento da pesquisa (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 2017).

A propósito sobre a pesquisa, o Programa a considera:

² Os Núcleos de Pesquisa do Programa de Ciências Sociais Aplicadas da UEPG são: Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria na área da Infância e Adolescência; Núcleo de Estudos e Pesquisas: Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais; Grupo de Pesquisa em Questão Ambiental, Gênero e Condição de Pobreza; Núcleo de Estudos Esporte, Lazer e Sociedade e Núcleo de Ensino e Pesquisa em Saúde Pública, Doença e Assistência em Saúde no Brasil. Mais informações sobre os Núcleos de pesquisa podem ser encontradas em: <http://uepg.br/ppgcsa/nucleos-de-pesquisa/>.



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas 22 a 24 de novembro de 2017

Uma perspectiva abrangente nas Ciências Sociais e Humanas, bem como em diálogo conceitual e metodológico com outros setores de conhecimento. Neste sentido prioriza a perspectiva interdisciplinar na construção do saber científico, considerando as complexidades dos fenômenos da vida social, as novas formas de produção do conhecimento, a geração de novos conceitos e metodologias. (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 2017).

A partir de cada Núcleo, os profissionais de várias áreas do conhecimento se inserem no Programa com uma perspectiva interdisciplinar, o que vale dizer que aumenta em muito a abrangência do Programa.

A experiência descrita aqui se deu no Núcleo de Esporte, Lazer e Sociedade³, que está inscrito no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil e tem como objetivo:

O núcleo promove o intercâmbio de estudos e pesquisas interdisciplinares na área do esporte e lazer, sob a perspectiva das políticas públicas e garantia de direitos; da mercantilização das práticas corporais e indústria do entretenimento; da formação e atuação multiprofissional. Estas análises são tensionadas pelas ações sociais e a cultura política de um determinado momento histórico; com o valor de trocas simbólicas; com as desigualdades; inclusões e exclusões atreladas aos fenômenos esportivos e de lazer (NÚCLEO DE ESPORTE, LAZER E SOCIEDADE).

A partir do objetivo geral do Núcleo, já descrito, o mesmo vem propiciando a participação de profissionais de diferentes áreas de formação, que se propõem a discutir o esporte, o lazer e as suas relações com a sociedade, sempre em uma perspectiva de vanguarda, abordando os assuntos de forma a instigar a geração de produções que impactem no meio social.

Os eixos de abordagem nos trabalhos são estabelecidos a partir de seus objetivos específicos, como podemos observar:

Orientar projetos de pesquisa que tenham como tema o esporte e lazer, pensados na perspectiva da cidadania e cultura; Analisar as políticas públicas voltadas ao esporte e lazer como garantia de direito e fenômeno sociocultural; Compreender os principais conceitos, metodologias e alternativas para pensar a trajetória de construção do campo esportivo brasileiro (NÚCLEO DE ESPORTE, LAZER E SOCIEDADE, 2017).

Importante salientar que o núcleo desenvolve projetos que são discutidos e elaborados a partir de uma visão colaborativa e interdisciplinar no seu interior, mas propicia, também, momentos para a discussão de projetos individuais, o que favorece bastante a participação e engajamento de novos membros a cada semestre.

Haja vista que o Núcleo integra novos membros a cada semestre, existe a necessidade de definição de estratégias de trabalho periodicamente. A metodologia utilizada no primeiro semestre de 2016, foi a de mapeamento dos locais de esporte e lazer do município de Ponta Grossa por meio de uma pesquisa exploratória.

Essa estratégia foi efetivada com o intuito de se verificar como e quais eram os espaços de esportes e lazer públicos do município, e de como estes vêm se

³ Os líderes do grupo são os professores doutores Constantino Ribeiro de Oliveira Junior e Miguel Archanjo de Freitas Júnior. Informações do grupo cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil podem ser encontradas em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4032568706714203>.



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

demonstrando apropriados, ou não – sob a ótica da comunidade em geral – as necessidades do local – como limpeza, manutenção, segurança, etc. – e as necessidades da comunidade que utiliza o local ou, se não o utiliza, quais os motivos da não utilização destes. Todo esse processo via um projeto piloto que definiria a metodologia do mapeamento.

Já a partir do segundo semestre de 2016, além da continuidade do processo de mapeamento, optou-se pela realização de uma abordagem também teórica e conceitual do lazer, para possibilitar um maior suporte aos pesquisadores em relação ao entendimento da realidade complexa e contraditória que, em muitos momentos, foram encontradas e, principalmente, identificar teorias de abordagem do conhecimento que dessem conta de uma explicação, se não total, pelo menos parcial, da realidade complexa encontrada pelos pesquisadores.

Para isso, os componentes do Núcleo foram organizados em duplas – a seu critério de escolha – e realizaram um estudo e apresentação, em forma de seminários, de textos de referência sobre o tema lazer. Neste primeiro momento foi escolhido para os trabalhos o livro “Lazer e Ciências sociais: diálogos pertinentes”, organizado por Heloisa Turini Bruhns, datado de 2002⁴, o qual traz várias abordagens sobre o lazer, tendo permitido aos participantes a incorporação de uma visão mais global sobre o tema, além das várias possibilidades de como abordar as temáticas, segundo a visão de produção de conhecimento de cada autor.

A metodologia permitiu aos participantes do grupo, a terem contato com uma visão diversificada do lazer, desde o lazer como isenção de obrigações, o tempo e o lazer nas sociedades modernas, as emoções e o lazer, o ócio e o lazer, a racionalização do trabalho e o lazer, e a evolução do trabalho e lazer. Estes temas, abordados nos vários textos que compõem o livro, contribuíram para a ampliação da visão dos seus membros sobre o tema lazer, uma vez que foi este o ponto de convergência dos trabalhos que fazem parte do livro e de como poderiam ser abordados a partir de grandes autores, como De Grazia, Foucault e Deleuze, Thompson, Elias, Veblen, Weber, Marx, Habermas e Adorno⁵.

Embora muitos destes autores não tenham se debruçado sobre o objeto lazer em específico, em seus trabalhos a forma e as categorias pelas quais abordam a produção do conhecimento nos permitem pensar o lazer a partir das categorias e metodologias levantadas por eles, o que fez com que os participantes do grupo estabelecessem uma base mais sólida na abordagem dos conhecimentos produzidos, possibilitando-os defender com mais propriedade seus respectivos projetos de pesquisa.

Um dos projetos desenvolvidos para discussão, de forma mais específica, o estudo do lazer se deu a partir do texto de Gutierrez (2002), que aborda o lazer a partir da obra de Jürgen Habermas, sendo que após leitura e apresentação do texto, buscou-se verificar como o referencial teórico apresentado por Gutierrez, poderia

⁴ No livro “Lazer e Ciências sociais: diálogos pertinentes” organizado por Heloisa T. Bruhns (2002), o tema central é o lazer e os participantes do livro elaboraram texto de como esses autores apontados vem o lazer ou como as suas abordagens do conhecimento nos permitem abordar o tema lazer.

⁵ Esses são os autores de referência para os autores dos textos do livro organizado por Bruhns (2002). Com isso o Núcleo oportunizou o contato de seus participantes com autores considerados clássicos.



convergir para o objeto de estudo de interesse específico, sendo esta as políticas públicas para o esporte e lazer.

As discussões ocorridas a partir da apresentação do texto ajudaram a melhor fundamentar uma possível abordagem sobre as formas de participação da sociedade civil na elaboração, implantação e avaliação das políticas pública de esporte e lazer no município de Ponta Grossa, tendo como pano de fundo para essa abordagem a Teoria da Ação Comunicativa obra de Habermas.

Assim, foi elaborado um projeto de pesquisa que busca analisar a formas de participação e as relações entre a sociedade civil e o poder público, questionando se esta sociedade tem espaços de representação e se os mesmos são democráticos, tal qual como é esta relação entre as esferas política e pública. O projeto também questiona a não construção e/ou propiciação de espaços de participação como uma política estatal, e pretende avançar no sentido de construir mecanismos democráticos de participação a partir de uma ação comunicativa.

A hipótese a ser defendida é a de que projetos construídos, mesmo em uma estrutura verticalizada de relações desiguais de poderes, a partir de ações coletivas, permitem uma efetividade e abrangência maior das políticas públicas, bem como uma melhor aplicação e otimização de recursos, o que também facilitaria o seu acompanhamento e avaliação de uma forma mais transparente.

Embora alicerçado nos roteiros propostos por Gil (2002) e Lakatos e Marconi (2003), muitos pontos do projeto continuavam dispersos e, em muitos momentos, despercebidos pelo autor. Neste ponto é que as discussões dentro do grupo de pesquisa foram fundamentais para aparar arestas, dando uma maior coesão ao projeto e fundamentando melhor os aspectos teóricos metodológicos do trabalho.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao descrever, mesmo que de forma sucinta, a experiência vivida no Núcleo de Pesquisa de Esporte, Lazer e Sociedade do programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais Aplicadas no decorrer do ano de 2016, destaca-se a importância do Núcleo no sentido de apoiar e inserir novos integrantes em projetos de pesquisa.

Mesmo entendendo a pesquisa como uma das funções precípuas da Universidade e uma necessidade direta dos professores inseridos na pós-graduação, o encaminhamento dado ao desenvolvimento dos trabalhos nos Núcleos ou Grupos de pesquisa tem uma dinâmica própria.

Essa dinâmica vem ao encontro da metodologia e das abordagens metodológicas dos seus membros, em especial dos seus líderes, que ditam em muitos momentos os rumos a serem tomados pelo grupo, que podem ser, ou não, democráticos e inclusivos.

No caso em específico em que aqui discutimos, o Núcleo se caracterizou por duas posições bem marcantes. A primeira: é sua característica de interdisciplinaridade, que acolhe entre seus membros, acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento e graduados nas mais diversas áreas, característica que enriquece as discussões e propiciam aos participantes a oportunidade de terem os seus objetos de pesquisa abordados por pessoas com visões diferenciadas, o que tem sobremaneira melhorado em muito os projetos, inclusive abrindo novas



possibilidades de discussões não antes abordadas pelo autor, que, muitas vezes restrito às suas áreas de domínio fato que leva a não se atentar para perceber a visão externa de seus respectivos projetos.

O segundo: ponto é a característica de diversidade em relação aos objetos de estudo. Mesmo tendo como foco o esporte e o lazer, o Núcleo se mantém aberto as várias possibilidades de abordagens deste objeto de estudo e as suas relações com as ciências, o que acaba por permitir, principalmente no momento das discussões sobre os projetos pessoais, um amadurecimento de cada participante do grupo na medida em que a sua visão se amplia em relação aos objetos abordados.

Assevero assim, a importância deste e de outros Núcleos de estudos quando do apoio e abertura a novos membros, não somente na intenção de responder pela necessidade de cumprimento de normativas, sejam estas institucionais ou dos programas de pós-graduação, mas na abertura à produção de novos conhecimentos como fonte de saber e de capacitação profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRUHNS, Heloisa Turini. (Org.). **Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes**. São Paulo: Chronos, 2002. Coleção Lazer, esporte & sociedade.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Portaria nº 816 de 17 de dezembro de 2002**. Disponível em: <<http://centrodememoria.cnpq.br/port816.html>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL. **Diretórios dos grupos de pesquisa no Brasil – CNPq**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/home>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUTIERREZ, Gustavo Luis. **Alianças e grupos de referências na produção de conhecimento: novos desafios para a pesquisa em ciências humana**. Campinas: Autores Associados, 2005.

GUTIERREZ, Gustavo Luis. A contribuição da Teoria da Ação Comunicativa para a pesquisa sobre o lazer. In: BRUHNS, Heloisa Turini. (Org.). **Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes**. São Paulo: Chronos, 2002. Coleção Lazer, esporte & sociedade. p.149 - 174.

HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse - com um novo posfácio**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LAKATOS. E. M.; MARCONI. M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

NÚCLEO DE ESPORTE, LAZER E SOCIEDADE. **Núcleos de pesquisa:** Núcleo de Estudos Esporte, Lazer e Sociedade. Disponível em: <<http://sites.uepg.br/ppgcsa/nucleos-de-pesquisa/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. **Apresentação.** Disponível em: <<http://sites.uepg.br/ppgcsa/apresentacao/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.